

CRUZ

Assistência Social com Responsabilidade!

**Vigilância socioassistencial
e a Intersectorialidade
no Serviço de Convivência
e Fortalecimento de Vínculos.**





Vigilância Socioassistencial e a Intersectorialidade no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

A tomada de decisão do poder público local em articular intersectorialmente as políticas de assistência social e educação tem como pressuposto a instrução operacional nº01 SNAS – MDS/SEB – MEC de 18 de dezembro de 2014. Um pouco do processo: no exercício de 2017, iniciava – se uma “nova” gestão municipal, assumindo o compromisso com a qualidade na prestação dos serviços socioassistenciais. Nesse sentido, e com destaque, o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – scfv, passou a ser pauta prioritária a partir da retomada da leitura de realidade, tendo como base os instrumentos de diagnóstico como a cartografia e a territorialização, sinalizando para o “olhar” da vigilância socioassistencial, alguns “entraves ou gargalos” a serem superados, com destaque:

- - Fragilidade na permanência e/ou frequência de crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 14 anos vinculados ao SCFV;
- - Famílias priorizando o atendimento no programa mais educação, devido agregar o valor do reforço escolar;

- - Escolas com estrutura física e humana, ofertando atividade de esporte, lazer, ensino-aprendizagem e transporte para deslocamento, em contra ponto de casas alugadas, principalmente na zona rural, sem estrutura adequada ou pelo menos satisfatória para atender o mesmo público e ainda orientadores sociais dispersos em relação ao seu real papel nesse processo.

Considerando a situação exposta, buscou-se a articulação entre as políticas de assistência e educação, promovendo intervenções junto aos usuários e suas famílias por meio de ações conjuntas com vistas a defesa e promoção de seus direitos, integrando o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos com o programa mais educação que tem público atendido pelas duas políticas, e embora tenha objetivos diferentes, utilizam estratégias semelhantes, possibilitando garantir os direitos da criança e dos adolescentes, reduzindo a ocorrência de vulnerabilidade social que estão expostos.



OBJETIVOS (Geral e Específico)



- Ampliar o processo de inclusão social, a partir da integração das políticas de assistência social e educação.
- Fortalecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV através da articulação e integração com o Programa Mais Educação – PME;
- Ampliar o acesso aos usuários, garantindo a participação nas atividades de forma complementar;
- Potencializar o fortalecimento de vínculos entre família, escola e comunidade;
- Reduzir fragilidades no atendimento do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – scfv, a partir do diagnóstico das situações de vulnerabilidades e riscos sociais identificados.



METODOLOGIA:

A referida instrução operacional MDS/MEC, orienta para o processo de trabalho ou metodologia a ser seguida para efetivar a integração e articulação entre PME e SCFV. Assim, detalhamos:

- Reuniões com gestores municipais (Assistência e Educação), técnicos de gestão do SUAS, Coordenadora da Vigilância Socioassistencial, Coordenadora do PME e técnicos de referência da Proteção Social Básica;
- Seminários com diretores de escolas, gestores municipais, líderes comunitários, conselheiros municipais de assistência social e conselheiros municipais da criança e do adolescente;

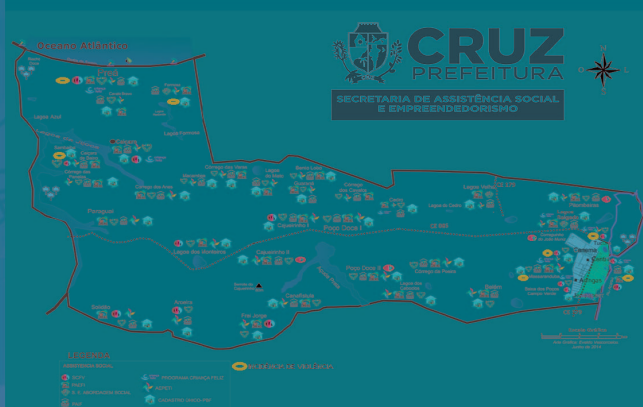
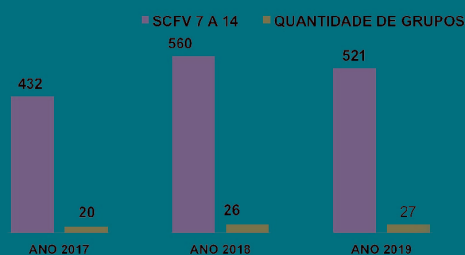


- Reuniões com os pais, professores e orientadores sociais para socialização da proposta;
- Elaboração do termo de compromisso com a definição de competências, atribuições e responsabilidades dos respectivos gestores municipais;
- Capacitação dos atores envolvidos com a elaboração de um plano de ação conjunto entre CRAS – SCFV e as escolas – PME;
- Atualização da territorialização com o mapeamento das vulnerabilidades e potencialidades;
- Monitoramento e avaliação.



Orgulho de viver aqui!

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS 7 A 17



DESAFIOS:

- A intersetorialidade é possível, porém o caminhar não é uniforme, não é fácil...; é uma construção diária;
- O ponto de partida é a vontade de realizar - é o que nos move; para isso precisamos conhecer a realidade e entender o processo dialético para uma intervenção objetiva e consequente.

PRÓXIMOS PASSOS:

- Redimensionar o número de escolas prioritárias;
- Criar conselhos locais ou comitês de gestão compartilhada do SCFV/PME agregando outras políticas públicas;
- Ampliar o atendimento para faixa etária de 0 a 06 e de 15 a 17 anos;



UF: CEARÁ
Município: CRUZ
PEQUENO PORTE II
Prefeito: JOÃO MUNIZ SOBRINHO
Telefone: 8836601010
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO
Secretária: CRISTIANE MARIA ALVES
E-mail: cristiane.alves_33@hotmail.com
Técnica de Gestão do SUAS: Maria de Fátima Saldanha Feitosa
Telefone: 88 996183394
Equipe de Vigilância Socioassistencial:
NÁDIA HERLAINE MARQUES URSULINO
Email: vigilanciagestao@cruz.ce.gov.br
Telefone: 88 992181376